

UNIMED PATOS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

*DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E
2024*





CONTEÚDO

- ❖ Relatório da Administração
- ❖ Relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis
- ❖ Balanços Patrimoniais
- ❖ Demonstrações de Resultados
- ❖ Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
- ❖ Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Direto
- ❖ Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

Submetemos à apreciação as demonstrações contábeis da **Unimed Patos - Cooperativa de Trabalho Médico** relativas ao exercício de 2025, observando as disposições estabelecidas, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) no anexo I da Resolução Normativa nº 528/22, emitido pelo referido órgão regulador, e pela Legislação Societária Brasileira.

1.Unimed Patos: missão incorporada e avanços em um ano desafiador para a humanidade

Seguindo o comportamento observado nos anos anteriores, o segmento da saúde suplementar apresentou, durante o exercício de 2025, um cenário de elevada pressão sobre os resultados operacionais. O ano foi marcado pela manutenção de níveis elevados de sinistralidade, reflexo do comportamento de maior utilização dos serviços de saúde, aliado ao contínuo aumento dos custos assistenciais, que segue desafiando a sustentabilidade econômico-financeira do setor.

As perspectivas para o segmento permanecem cercadas de incertezas, com impactos relevantes decorrentes das interferências regulatórias da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), do aumento da judicialização, da elevação dos preços dos insumos médicos e hospitalares, da incorporação de novas tecnologias, bem como do crescimento das terapias de alta complexidade, com destaque para aquelas relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista (TEA). Tais fatores continuam pressionando as margens operacionais das operadoras de planos de saúde.

Apesar desse ambiente adverso, a **Unimed Patos** manteve avanços importantes em sua gestão econômico-financeira ao longo de 2025, fruto da adoção de práticas modernas de governança, controle rigoroso de custos, combate à inadimplência, investimentos em tecnologia e ampliação do relacionamento com seus beneficiários e cooperados.

2.Experiência do cliente

Durante o exercício de 2025, a **Unimed Patos** deu continuidade ao aprimoramento da experiência do cliente, fortalecendo seus canais digitais e ampliando soluções tecnológicas que facilitaram o acesso dos beneficiários aos serviços prestados pela Cooperativa. As solicitações de autorizações, negociações e emissão de boletos permaneceram integradas ao Portal Unimed Patos e aos canais digitais, contribuindo para maior agilidade, comodidade e redução significativa do atendimento presencial.

3.Mercado

Mesmo diante das dificuldades impostas pelo cenário econômico, a Cooperativa manteve esforços contínuos na captação e fidelização de beneficiários, por meio de campanhas comerciais e estratégias de marketing direcionadas. Ao final do exercício de 2025, a carteira de beneficiários apresentou estabilidade, refletindo a confiança do mercado local nos serviços prestados pela **Unimed Patos**.

4.Combate à inadimplência

Ao longo de 2025, a Cooperativa manteve ações permanentes de acompanhamento e mitigação da inadimplência, com foco especial nos planos de pessoa física. As estratégias adotadas buscaram equilibrar a sustentabilidade financeira da Cooperativa e a manutenção do vínculo com os beneficiários, em um contexto de reajustes e maior sensibilidade econômica das famílias.

5.Política de destinação das sobras

A **Unimed Patos** é uma sociedade Cooperativa de primeiro grau e tem por objetivo a congregação de integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar.

Em caso de sobras, as mesmas são distribuídas com seus cooperados em conformidade com a Lei nº 5.764/71 e seu Estatuto Social.

6.Indicadores econômico-financeiros

Durante o exercício de 2025, a **Unimed Patos** manteve o acompanhamento sistemático de seus indicadores econômico-financeiros, em conformidade com os parâmetros utilizados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pela Unimed do Brasil.

A seguir, apresentam-se os principais quadros de indicadores econômico-financeiros:

Indicador	2025	2024
Receita Líquida (ROL)	21.189.114	19.410.072
Resultado Líquido do Exercício	4.081.432	3.945.285
Margem de Resultado (%)	18,71%	19,68%
Capital Baseado em Risco (CBR)	4.567.160	4.119.969
Ativos Garantidores	4.990.894	4.458.108
Índice de Liquidez Corrente	6,34	6,55

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025

ANS - nº 336467

7. Investimentos

Em 2025, a Cooperativa manteve investimentos direcionados à melhoria de sua infraestrutura operacional, tecnologia da informação e fortalecimento de sua base financeira, com foco na sustentabilidade de longo prazo.

Investimentos realizados em 2025

	R\$
Investimentos - Unimed Seguros	1.929
Investimentos - Central Nacional Unimed	409.101
Investimentos - Sicredi Campina Grande	1.504.250
Investimentos - Sicoob	3.676
Imobilizado - Máquinas e equipamentos	21.789
Imobilizado - Equipamentos de informática	13.583
Imobilizado - Móveis e utensílios	107.062
Total	2.061.390

8. Capacidade financeira

A **Unimed Patos** finaliza o ano de 2025 com o saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$850.161, além de R\$37.421.273 em aplicações financeiras (garantidoras de provisões técnicas e livres), o que mantém em uma classificação financeira muito boa.

Em 31 de dezembro de 2025, não há ativos financeiros sobre os quais a Administração tenha intenção de mantê-los até o vencimento”.

9. Declaração de não ocorrência de operações suspeitas

Em 2025 não foi identificada nem registrada ocorrência de operações suspeitas.

10. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

A Administração da **Unimed Patos** seguirá comprometida com a melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, com o fortalecimento da gestão, a racionalização de custos e a busca por soluções que assegurem a sustentabilidade da Cooperativa diante dos desafios do sistema de saúde suplementar.

Patos (PB), 19 de fevereiro de 2026.

Diretoria Executiva.

Assinaturas do Balanço:

Presidente

Augusto Márcio de Mello e Silva Soares

Vice-presidente

Jânio Cipriano Rolim

Superintendente

Manuel Dionisio da Costa Filho

Unimed 
Patos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Ilmos. Srs. Membros do
Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria da
Unimed Patos – Cooperativa de Trabalho Médico
Patos – PB

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed Patos – Cooperativa de Trabalho Médico** (“**Cooperativa**”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed Patos – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro (RJ), 19 de fevereiro de 2026.



Eliel Torres da Mota
Contador - CRC-PE-025592/O-0

Thomás de Oliveira Maranhão Cavalcanti
Contador - CRC-PE-026437/O-7

Unimed 
Patos

BALANÇOS PATRIMONIAIS



Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Ativo			
Ativo circulante		38.836.890	35.833.842
Disponível		850.161	751.324
Realizável		37.986.729	35.082.518
Aplicações financeiras	6	37.421.273	34.645.303
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		4.990.894	4.458.108
Aplicações livres		32.430.379	30.187.195
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	7	503.595	375.610
Contraprestação pecuniária a receber		387.281	267.173
Participação de beneficiários em eventos indenizáveis		116.314	108.437
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora		208	46.891
Bens e títulos a receber		60.441	14.265
Conta-corrente com cooperados		1.212	449
Ativo não circulante		3.465.958	1.475.423
Investimentos	8	2.584.509	674.773
Participações societárias pelo método de custo		2.511.244	592.288
Outros investimentos		73.265	82.485
Imobilizado	9	881.449	800.650
Imóveis de uso próprio		687.723	714.769
Imóveis - não hospitalares		687.723	714.769
Imobilizado de uso próprio		193.726	85.881
Não hospitalares		193.726	85.881
Total do Ativo		42.302.848	37.309.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Passivo			
Passivo circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	6.124.405	5.466.926
Provisões de contraprestações		4.853.898	4.359.803
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG		728.327	705.892
Provisão para remissão		706.799	689.350
Provisão de eventos a liquidar para SUS		21.528	16.542
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores		153.200	50.801
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)		2.033.372	1.847.264
Débitos de operações de assistência à saúde		1.938.999	1.755.846
Receita antecipada de contraprestações		91.534	51.822
Débitos com oper. de assist. à saúde não rel. com planos saúde da operadora	11	91.534	51.822
Tributos e encargos sociais a recolher	12	445.259	188.062
Débitos diversos	13	535.369	701.071
Conta-corrente de cooperados		197.448	166.168
		897	-
Passivo não circulante			
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10	278.337	136.162
Provisão para remissão		113.337	94.282
Provisão de eventos a liquidar para SUS		36.001	21.734
Provisões		77.336	72.548
Provisões para ações judiciais	14	165.000	41.880
Patrimônio líquido	15		
Capital social		35.900.106	31.706.177
Reservas		3.331.265	3.159.265
Reservas de lucros		29.099.624	25.193.419
Lucros acumulados		29.099.624	25.193.419
		3.469.217	3.353.493
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		42.302.848	37.309.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS



Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde	16	21.189.114	19.410.072
Receitas com operações de assistência à saúde		21.792.583	20.020.772
Contraprestações líquidas		21.811.836	20.044.555
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	10(b)	(19.253)	(23.783)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		(603.469)	(610.700)
Eventos indenizáveis líquidos		(17.905.475)	(13.953.423)
Eventos conhecidos ou avisados	17	(17.722.322)	(13.822.674)
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	10(b)	(183.153)	(130.749)
Resultado das operações com planos de assistência à saúde		3.283.639	5.456.649
Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora	18	7.622.634	4.810.725
Receitas com operações de assistência médico-hospitalar		7.594.427	4.806.643
Outras receitas operacionais		28.207	4.082
Outras despesas operacionais com plano de assistência à saúde		(1.027.741)	(1.033.629)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(772.457)	(642.131)
Provisão para perdas sobre créditos		(255.284)	(391.498)
Outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora	19	(5.192.544)	(4.156.625)
Resultado bruto		4.685.988	5.077.120
Despesas de comercialização		(82.051)	(38.043)
Despesas administrativas	20	(3.347.618)	(2.481.817)
Resultado financeiro líquido	21	4.539.585	3.137.582
Receitas financeiras	21	4.563.266	3.166.004
Despesas financeiras	21	(23.681)	(28.422)
Resultado patrimonial		248.657	180.246
Receitas patrimoniais		248.657	180.246
Resultado antes dos impostos		6.044.561	5.875.088
Imposto de renda	22	(1.437.124)	(1.412.620)
Contribuição social	22	(526.005)	(517.183)
Resultado líquido		4.081.432	3.945.285

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO



(Em Reais)

Nota	Capital social		Reservas		Lucros acumulados	Total
	Subscrito	(-) A integralizar	Fundo de reserva	FATES		
Saldos em 1º de janeiro de 2024	3.453.265	(1.056.000)	18.059.864	4.470.665	2.144.405	27.072.199
Incorporação de sobras conforme AGO	-	-	2.144.405	-	(2.144.405)	-
Aumento de capital em espécie	-	702.000	-	-	-	702.000
Aumento de capital por desconto em produção médica	-	60.000	-	-	-	60.000
Utilização do FATES	15(b)	-	-	(73.307)	-	(73.307)
Resultado líquido	-	-	-	-	3.945.285	3.945.285
Proposta de destinação das sobras						
Constituição do FATES	15(b)	-	-	197.264	(197.264)	-
Constituição do fundo de reserva	15(b)	-	394.528	-	(394.528)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.453.265	(294.000)	20.598.797	4.594.622	3.353.493	31.706.177
Incorporação de sobras conforme AGO	-	-	3.353.493	-	(3.353.493)	-
Devolução de capital em espécie	(74.000)	-	-	-	-	(74.000)
Baixa de capital social por desistência de cooperado	(48.000)	-	-	-	-	(48.000)
Aumento de capital em espécie	-	222.000	-	-	-	222.000
Aumento de capital por desconto em produção médica	-	24.000	-	-	-	24.000
Baixa de capital social por desistência de cooperado	-	48.000	-	-	-	48.000
Utilização do FATES	15(b)	-	-	(59.503)	-	(59.503)
Resultado líquido	-	-	-	-	4.081.432	4.081.432
Proposta de destinação das sobras						
Constituição do FATES	15(b)	-	-	204.072	(204.072)	-
Constituição do fundo de reserva	15(b)	-	408.143	-	(408.143)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.331.265	-	24.360.433	4.739.191	3.469.217	35.900.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO



(Em Reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
(+) Recebimento de planos saúde	17.625.239	16.417.701
(+) Resgate de aplicações financeiras	17.108.279	22.038.305
(+) Recebimento de juros de aplicações financeiras	4.297.236	3.075.796
(+) Outros recebimentos operacionais	16.178.102	13.922.440
(-) Pagamento a fornecedores/prestadores de serviço de saúde	(26.990.818)	(22.712.539)
(-) Pagamento de pessoal	(644.435)	(584.675)
(-) Pagamento de pró-labore	(412.739)	(378.681)
(-) Pagamento de serviços terceiros	(3.691.201)	(3.179.349)
(-) Pagamento de outros tributos	(5.320.518)	(5.384.399)
(-) Pagamento de processos judiciais (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(184.407)	(16.640)
(-) Pagamento de aluguel	(15.135)	(10.711)
(-) Pagamento de promoção/publicidade	(2.200)	(600)
(-) Aplicações financeiras	(15.946.044)	(23.340.128)
(-) Outros pagamentos operacionais	(406.279)	(286.049)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.595.080	(439.529)
Atividades de investimentos		
(+) Outros recebimentos das atividades de investimento	3.641	4.057
(-) Pagamentos de aquisição de ativo imobilizado - outros	(142.434)	(26.039)
(-) Pagamento de aquisição de participação em outras empresas	(900)	(1.200)
(-) Outros pagamentos das atividades de investimento	(1.504.550)	-
Caixa líquido das atividades de investimentos	(1.644.243)	(23.182)
Atividades de financiamento		
(+) Integralização de capital em dinheiro	222.000	702.000
(-) Outros pagamentos das atividades de financiamento	(74.000)	-
Caixa líquido das atividades de financiamento	148.000	702.000
Variação de caixa e equivalente de caixa	98.837	239.289
Caixa - Saldo inicial	751.324	512.035
Caixa - Saldo final	850.161	751.324
Ativos livres no início do período	30.938.519	26.716.313
Ativos livres no final do período	33.280.540	30.938.519
Aumento / (Diminuição) nas aplicações financeiras - Recursos livres	2.342.021	4.222.206

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.1.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

1. Contexto operacional

A **Unimed Patos - Cooperativa de Trabalho Médico** (“Cooperativa”) é uma sociedade cooperativa, singular, e tem por finalidade agregar os integrantes da profissão médica para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições dignas para o exercício de sua atividade e aprimoramento do serviço de assistência médico-hospitalar, oferecendo ao usuário uma medicina de bom padrão e ajustada com sua responsabilidade social.

As atividades da Cooperativa são reguladas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, estando registrada junto a esta última sob o nº 33.646-7.

As demonstrações contábeis da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas para emissão pela Administração em 19 de fevereiro de 2026.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pela ANS, as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e observando-se a Lei das Cooperativas nº 5.764/71. O modelo de apresentação e o plano de contas seguem regulamentação da ANS, através da Resolução Normativa nº 528/2022, emitida pela referida agência reguladora. Elas evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, que estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas políticas contábeis.

.2.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de certas estimativas contábeis críticas e, também, o uso de julgamentos que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, dos custos e das despesas. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

2.2. Disponível (Caixa e equivalentes de caixa)

O disponível é constituído de numerários em caixa e depósitos bancários.

2.3. Aplicações financeiras

Incluem aplicações financeiras resgatáveis no prazo contratado, com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e com prazos de vencimentos não superiores a três meses a contar da data da contratação. Todas as aplicações vinculadas às provisões técnicas foram registradas no ativo circulante, observando-se critério de indisponibilidade desse recurso financeiro.

2.4. Contraprestação pecuniária a receber

Referem-se aos valores a receber pela venda de contratos de planos de assistência à saúde, reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perdas sobre créditos, se necessário. Destacam-se nesse grupo:

- **Preestabelecido:** mensalidades do plano privado de assistência à saúde calculadas e pagas antes da utilização das coberturas contratadas.
- **Pós-estabelecido:** valor faturado de plano privado de assistência à saúde conforme as despesas de utilização das coberturas contratadas forem incorridas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.3.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

.4.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A provisão para perdas sobre créditos é constituída segundo os seguintes critérios:

- Planos individuais com preço preestabelecido - A totalidade do crédito desse tipo de plano, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 60 dias;
- A totalidade do crédito dos demais planos, quando há pelo menos uma parcela do contrato vencida há mais de 90 dias.

A Administração da Cooperativa revisa periodicamente o critério de constituição para adequá-la à evolução da inadimplência de sua carteira.

2.5. Créditos de operações de assistência à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora

Referem-se principalmente aos valores a receber e a faturar de operações de assistência à saúde prestados a outras Unimeds. Destacam-se nessa modalidade os Intercâmbios, que tratam de atendimentos eventuais por uma operadora (Cessionária) a um beneficiário do plano de saúde de outra operadora (Cedente). Nesse caso, a Cedente deve considerar o atendimento como de um prestador de serviço conveniado e reconhecê-lo como evento. Já a Cessionária funciona como simples prestadora de serviço (apesar de ser operadora) e trata a operação de prestação de serviços não relacionados com seus planos de saúde, inclusive, segregando os valores do atendimento e de qualquer adicional cobrado pelo serviço prestado.

As operações com intercâmbio que se referem a operações de atendimento de beneficiários de outras singulares, são segregadas da seguinte forma: i) operações com intercâmbio eventual: o usuário não é atendido habitualmente e, portanto, a operação é contabilizada como reembolso, sendo registrado no resultado apenas a taxa de administração, além da diferença de tabela, conforme plano de contas padrão da ANS; e ii) operações com intercâmbio habitual: onde o usuário é atendido com habitualidade, sendo que o registro contábil é realizado como contraprestações de operações de assistência à saúde como operações de compartilhamento de riscos, em razão da Resolução Normativa RN nº 517/22 da ANS.

Registram-se ainda nesse grupo outros créditos operacionais de prestação de serviços médico-hospitalares (convênios e particulares) reconhecidos pelo valor justo, deduzida a provisão para perdas sobre créditos. Na prática, são normalmente reconhecidos pelo valor faturado, ajustado pela provisão para perda sobre créditos, se necessário.

2.6. Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas de cooperativas congêneres e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando necessário.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada (calculada pelo método linear, a taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, apropriada ao resultado do exercício) e perdas ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Resultado patrimonial” na demonstração do resultado.

2.8. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas, classificadas no passivo, têm como objetivo refletir as obrigações futuras esperadas decorrentes da operação de planos privados de assistência à saúde, adequando-as aos princípios contábeis. Estas provisões refletem tanto a perspectiva de gastos futuros incertos quanto à sua ocorrência e valor. O fato gerador é um fato passado que gera a concessão de um benefício previsto contratualmente. A concessão do benefício, entretanto, não implica na ocorrência de um gasto com assistência à saúde. Assim, as referidas provisões são registradas em função dos gastos esperados com assistência à saúde. São contabilizadas tendo como base de cálculo as formulações e regras explicitadas em normativos ou, quando estes facultarem, Nota Técnica Atuarial aprovada previamente pela ANS. O registro se dá em obediência ao Princípio de Competência, e são lastreadas, quando aplicável, obrigatoriamente, por ativos garantidores estabelecidos nos moldes da legislação vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.5.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A Cooperativa possui as seguintes provisões:

(a) Provisão de contraprestação não ganha - PCNG

A provisão de contraprestação não ganha - PCNG, regulamentada pela ANS, compreende a apropriação das contraprestações em preço preestabelecido pelo valor correspondente ao rateio diário – *pro-rata-die* – do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

O cálculo da PCNG deve apurar a parcela de contraprestações não ganhas relativos ao período de cobertura do risco.

(b) Provisão para remissão

A ANS obriga a constituição de provisão para remissão, que é utilizada para assegurar aos dependentes do titular falecido a garantia do atendimento à saúde prevista contratualmente. A metodologia é definida em Nota Técnica Atuarial - NTA, aprovada pela ANS, considerando a expectativa de vida e o período de cobertura de cada beneficiário em gozo.

Por meio desse benefício os usuários em gozo ficam isentos de pagamento da contraprestação pecuniária pelo período de cinco anos.

Essa provisão tem por objetivo constituir, de forma suficiente, a garantia à assistência à saúde dada durante todo o prazo restante do benefício. A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores.

(c) Provisão de eventos a liquidar para SUS

Os eventos a liquidar para SUS referem-se aos valores cobrados das operadoras de planos privados de assistência à saúde pela ANS relativos aos atendimentos previstos nos contratos com os beneficiários da operadora que tenham sido efetuados na rede pública integrante do Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com a ANS, essa provisão deve ser lastreada por ativos garantidores.

.6.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(d) Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores

Os eventos a liquidar são registrados pelo valor integral cobrado na data do primeiro conhecimento pela operadora. Com base em normativos da ANS, é adotado como prática pela Cooperativa que o registro contábil das Provisões de Eventos a Liquidar deverá ser realizado pelo seu valor integral cobrado pelo prestador, no mês da notificação da ocorrência da despesa assistencial, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de transmissão, direta ou indireta, que evidencie a realização do procedimento assistencial do beneficiário.

A provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores, sendo obrigatória a vinculação para eventos que tenham sido avisados há mais de 60 dias para a operadora.

São reconhecidos pelo valor justo, o que, na prática, corresponde ao valor das contas médico-hospitalares.

(e) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA)

A ANS, por meio da Resolução Normativa - RN nº 574, de 28 de fevereiro de 2023, obriga as operadoras de planos de saúde a constituírem a Provisão para Eventos Ocorridos e Não-Avisados - PEONA, que será apurada observando o maior entre os seguintes valores:

I - 8,5% do total de contraprestações nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido, ou;

II - 10% do total de eventos indenizáveis, nos últimos 12 meses, na modalidade de preço preestabelecido.

As alíquotas utilizadas nesta apuração são destinadas à planos de saúde com número de beneficiários até 100.000.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.7.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(f) Provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)

Referente à estimativa do montante de eventos originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à Cooperativa. A ANS prevê que a referida provisão técnica deve ser apurada conforme metodologia atuarial definida por atuário legalmente habilitado e descrita em NTAP. Porém, faculta para as operadoras que não possuam metodologia atuarial própria a possibilidade de cálculo da PEONA SUS com base em cálculo aritmético definido em metodologia estabelecida pelo órgão regulador.

2.9. Provisões para ações judiciais

Representadas por provisões para contingências, constituídas conforme parecer dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado se a Cooperativa tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões judiciais são constituídas quando há uma obrigação legal ou tácita resultante de eventos passados, é provável que seja necessária uma saída de recursos que incorpore benefícios econômicos para liquidá-la e possa ser feita uma estimativa confiável do montante envolvido. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, quando aplicável.

2.10. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre prestações de serviço.

.8.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

As receitas com as contraprestações provenientes das operações de planos privados de assistência à saúde na modalidade de preço preestabelecido são apropriadas pelo valor correspondente ao rateio diário - *pro-rata-die* - do período de cobertura individual de cada contrato, a partir do primeiro dia de cobertura.

As receitas correspondentes aos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fazem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais.

Conforme requerido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os valores não apropriados de acordo com seus respectivos períodos de competência são registrados na rubrica "Provisão de Contraprestações Não Ganhas - PCNG", e posteriormente apropriados como receita de acordo com o critério *pro-rata-die*, conforme o adequado período de cobertura do risco dos contratos.

2.11. Reconhecimento do custo

Os eventos indenizáveis contabilizados pela Cooperativa são apropriados ao custo, considerando-se a data da apresentação da conta médica ou do aviso pelos prestadores, correspondente aos eventos ocorridos. Nos casos em que o fato gerador (atendimento ao beneficiário) da despesa ocorre sem o conhecimento da Cooperativa, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da provisão técnica denominada "Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)".

2.12. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são reconhecidos sobre o montante registrado relativo a reserva de reavaliação, quando aplicável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e que as diferenças temporárias possam ser usadas.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.9.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são determinados a alíquotas de impostos de acordo com a legislação fiscal, que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

2.13. Ativos e passivos financeiros

Ativos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidas inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Cooperativa se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR (valor juros por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

Um ativo financeiro poderá ser classificado como: mensurado ao custo amortizado; ao VJORA (instrumento de dívida); ao VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes); instrumento patrimonial; ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Cooperativa mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e

.10.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Cooperativa realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Cooperativa;
- Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- Como os gerentes do negócio são remunerados (por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Cooperativa.

Unimed 
Patos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.11.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o “principal” é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os “juros” são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Cooperativa considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais, de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Cooperativa considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da Cooperativa a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente (o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato). Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

.12.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros

Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Cooperativa desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Cooperativa transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Cooperativa nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.13.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Passivos financeiros

A Cooperativa desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Cooperativa também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros podem ser reportados pelo seu valor líquido no balanço patrimonial unicamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. As demonstrações contábeis apresentadas não contêm nenhuma compensação de instrumentos financeiros.

2.14. Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

Ativos financeiros não-derivativos

O Pronunciamento Técnico CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, exige que a Cooperativa registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus títulos de dívida, empréstimos e contas a receber de clientes, com base em 12 meses ou por toda a vida.

Na avaliação do modelo de perdas em crédito esperadas, a Cooperativa levou em consideração seu procedimento atual de provisão para perdas com devedores duvidosos, estimativas futuras de perdas e indicadores de crescimento aplicáveis à área da atuação da Cooperativa.

.14.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Cooperativa avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperação como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou do grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as outras partes estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que elas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Em relação aos seus ativos financeiros, a Cooperativa avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja significativa.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Cooperativa revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.15.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

A seguinte norma foi emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), mas ainda não aprovada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (“ANS”) e, portanto, não está em vigor para a data-base atual como práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades regulamentadas pela ANS. A Cooperativa não adotou essa alteração na preparação de suas demonstrações contábeis e não planeja adotar essa norma de forma antecipada.

- Pronunciamento Técnico CPC 50 - Contratos de Seguros.

A norma será aplicável à Cooperativa apenas quando referendada pela ANS.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de passivos para o próximo exercício social estão contempladas a seguir:

.16.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(a) Provisão para perdas sobre créditos

A Cooperativa efetua análises para fazer face a perdas na realização dos créditos de operações com planos de assistência médica, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda, conforme os critérios definidos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

(b) Determinação das vidas úteis dos ativos imobilizados

A Cooperativa utiliza as taxas estabelecidas pelo Fisco para o cálculo da depreciação dos bens do ativo imobilizado.

(c) Provisão para ações judiciais

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4. Gestão de risco financeiro

4.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõem a alguns riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado. A gestão de risco financeiro busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Cooperativa.

A gestão de risco é realizada pela Gerência Financeira e aprovada pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. A Gerência Financeira identifica, avalia e protege a Cooperativa contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria Executiva e o Conselho de Administração estabelecem princípios para a gestão de riscos financeiros bem como para áreas específicas como risco de crédito, uso de instrumentos financeiros e investimentos de excedentes de caixa.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.17.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de contraprestações a receber em aberto de clientes de plano de assistência à saúde. A Gerência Financeira avalia a qualidade do crédito de seus clientes, levando em consideração sua posição financeira, sua experiência passada e outros fatores. As vendas para clientes são liquidadas por meio de boleto bancário.

(b) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Gerência Financeira. Esse departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Cooperativa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, bem como das exigências de garantias determinadas pelo órgão que regula as operadoras de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A Cooperativa investe o excesso de caixa gerado em papéis do mercado financeiro, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez e margem suficientes.

(c) Risco de mercado

O risco de taxa de juros da Cooperativa decorre, principalmente, do seu volume de aplicações financeiras. Todas as movimentações relacionadas à taxa de juros impactam no resultado da Cooperativa.

A política da Cooperativa é de (a) garantir com aplicações financeiras as provisões técnicas exigidas pela agência reguladora, vinculando-as em favor da ANS nos termos dos normativos legais da referida agência reguladora, e (b) aplicar o excedente no mercado financeiro, buscando as melhores taxas de mercado nas instituições financeiras.

4.2. Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital é salvaguardar a capacidade de continuidade da Cooperativa para oferecer retorno aos cooperados.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Cooperativa pode rever a forma de distribuição de sobras do exercício, ou aumentar as quotas de participação deles na Cooperativa.

.18.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Capital regulatório

A Cooperativa monitora o capital com base no indicador do capital baseado em riscos, regra de capital que define montante variável a ser observado pela operadora em função de fatores pré-determinados por modelo padrão estabelecido pela ANS, compreendendo os principais riscos envolvidos nas atividades relacionadas à operação de planos privados de assistência à saúde, quais sejam: o risco de subscrição, o risco de crédito, o risco de mercado, o risco legal e o risco operacional.

Instrumentos financeiros

A administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das Disponibilidades, Créditos Operações com Planos de Assistência à Saúde e Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora e os Passivos Circulantes, principalmente Provisão de Eventos a Liquidar e Débitos de Operações de Assistência à Saúde, aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações contábeis, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

Em 31 de dezembro de 2025 a Cooperativa não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos de créditos de operações com planos de assistência à saúde e eventos a liquidar com operações de assistência à saúde pelo valor contábil, menos provisão para perdas sobre créditos estejam próximos de seus valores justos.

Unimed
Patos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.19.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Disponível	850.161	751.324
Aplicações financeiras	37.421.273	34.645.303
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	503.595	375.610
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	208	46.891
	<u>38.775.237</u>	<u>35.819.128</u>
Passivos financeiros		
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	2.033.372	1.847.264
Débitos de operações de assistência à saúde	91.534	51.822
Débitos com oper. de assist. à saúde não rel. com planos saúde da operadora	445.259	188.062
Fornecedores - Débitos diversos	13.007	19.385
	<u>2.583.172</u>	<u>2.106.533</u>

.20.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

6. Aplicações financeiras

	2025	2024
Aplicações garantidoras de provisões técnicas		
Fundos de investimentos em renda fixa	4.990.894	4.458.108
	<u>4.990.894</u>	<u>4.458.108</u>
Aplicações livres		
Certificado de depósito bancário - CDB	3.249	116.713
Recibo de depósito cooperativo - RDC	19.142.286	18.226.358
Fundos de investimentos em renda fixa	13.277.371	11.837.082
Poupança	7.473	7.042
	<u>32.430.379</u>	<u>30.187.195</u>
	<u>37.421.273</u>	<u>34.645.303</u>

A Cooperativa mantém a constituição, vinculação e custódia de aplicações financeiras garantidoras de provisões técnicas de acordo com as normas da ANS.

As aplicações financeiras possuem taxa de remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e são mantidas em bancos com bom *rating* de avaliação e boa reputação no mercado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.21.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

7. Créditos de operações com planos de assistência à saúde

	2025	2024
Planos individuais/familiares - mensalidades (pessoa física)	464.470	402.266
Plano coletivos - faturas (pessoa jurídica)	132.444	18.181
	<u>596.914</u>	<u>420.447</u>
Provisão para perdas sobre créditos	(93.319)	(44.837)
	<u><u>503.595</u></u>	<u><u>375.610</u></u>

O saldo a receber por data de vencimento ("aging list") está demonstrado da seguinte forma:

	2025	2024
Planos individuais/familiares - mensalidades (pessoa física)		
A vencer	88.048	83.083
Vencidos		
Até 30 dias	257.132	217.561
De 31 a 60 dias	77.427	82.837
De 61 a 90 dias	25.286	10.394
Acima de 90 dias	16.577	8.391
	<u>464.470</u>	<u>402.266</u>
Plano coletivos - faturas (pessoa jurídica)		
A vencer	6.065	1.567
Vencidos		
Até 30 dias	115.469	7.140
De 31 a 60 dias	9.357	7.144
De 61 a 90 dias	1.553	1.165
Acima de 90 dias	-	1.165
	<u>132.444</u>	<u>18.181</u>
	<u><u>596.914</u></u>	<u><u>420.447</u></u>

.22.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

8. Investimentos

	2025	2024
Participações societárias pelo método de custo		
Unimed Seguros	6.322	4.393
Unimed Federação Paraíba	108.466	108.466
Unimed Norte / Nordeste	92.157	92.157
Central Nacional	512.989	103.888
Sicred Campina Grande	1.863.093	358.843
Sicoob	20.374	16.698
	<u>2.603.401</u>	<u>684.445</u>
(-) Provisão para perdas sobre investimento na Unimed Norte / Nordeste	(92.157)	(92.157)
	<u>2.511.244</u>	<u>592.288</u>
Outros investimentos		
Imóveis mantidos para renda	73.265	82.485
	<u>2.584.509</u>	<u>674.773</u>

Unimed
Patos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.23.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

9. Imobilizado

	Imóveis de uso próprio - Não hospitalares		Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares				Total
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	
Taxa de depreciação ao ano	-	4%	10%	10%	20%	10%	20%
Em 31 de dezembro de 2025							
Saldos iniciais	421.574	293.195	-	41.040	43.865	976	800.650
Adições	-	-	-	21.789	13.583	107.062	142.434
Depreciação	-	(27.046)	-	(6.846)	(23.658)	(4.085)	(61.635)
Saldo contábil, líquido	421.574	266.149	-	55.983	33.790	103.953	881.449
Custo	421.574	814.935	28.548	183.344	202.908	281.480	2.047.322
Depreciação acumulada	-	(548.786)	(28.548)	(127.361)	(169.118)	(177.527)	(1.165.873)
Saldo contábil, líquido	421.574	266.149	-	55.983	33.790	103.953	881.449

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.24.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Imóveis de uso próprio - Não hospitalares		Imobilizado de uso próprio - Não hospitalares					Total
	Terrenos	Edificações	Instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Móveis e utensílios	Veículos	
Taxa de depreciação ao ano	-	4%	10%	10%	20%	10%	20%	
Em 31 de dezembro de 2024								
Saldos iniciais	421.574	411.947	-	23.633	63.437	1.323	-	921.914
Adições	-	-	-	22.431	3.608	-	-	26.039
Baixas, líquidas de depreciação	-	(91.706)	-	-	-	-	-	(91.706)
Depreciação	-	(27.046)	-	(5.024)	(23.180)	(347)	-	(55.597)
Saldo contábil, líquido	421.574	293.195	-	41.040	43.865	976	-	800.650
Custo	421.574	814.935	28.548	161.555	189.325	174.418	114.533	1.904.888
Depreciação acumulada	-	(521.740)	(28.548)	(120.515)	(145.460)	(173.442)	(114.533)	(1.104.238)
Saldo contábil, líquido	421.574	293.195	-	41.040	43.865	976	-	800.650

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.25.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

10. Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

(a) Composição

	2025	2024
Provisões de contraprestações	764.328	727.626
Provisão de contraprestação não ganha - PCNG	706.799	689.350
Mensalidades pessoa física	706.799	689.350
Provisão para remissão	57.529	38.276
 Provisão de eventos a liquidar para SUS	 230.536	 123.349
 Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	 2.033.372	 1.847.264
Hospitais conveniados	535.514	523.879
Clínicas conveniadas	453.518	393.915
Laboratórios conveniados	167.949	185.473
Medicamentos	64.675	38.461
Médico cooperado	323.285	388.381
Intercambio eventual	488.431	317.155
 Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	 1.878.087	 1.720.714
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	60.912	35.132
	<u>1.938.999</u>	<u>1.755.846</u>
	<u>4.967.235</u>	<u>4.454.085</u>
 Circulante	 4.853.898	 4.359.803
Não circulante	113.337	94.282

.26.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(b) Movimentação

A seguir demonstramos a movimentação da provisão para remissão e da provisão para eventos ocorridos e não avisados:

Provisões de contraprestações	2024	Variação	2025
Provisão de remissão	<u>38.276</u>	<u>19.253</u>	<u>57.529</u>
 Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	 2024	 Variação	 2025
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA)	1.720.714	(157.373)	1.563.341
Provisão de eventos ocorridos e não avisados (PEONA SUS)	<u>35.132</u>	<u>(25.780)</u>	<u>9.352</u>
	<u>1.755.846</u>	<u>(183.153)</u>	<u>1.572.693</u>

(c) Ativos garantidores

Os ativos vinculados da Cooperativa para garantia das provisões técnicas observam a RN nº 573/2023, na proporção mínima exigida pela ANS, conforme quadro abaixo:

	2025	2024
Provisões técnicas (a)	4.068.588	3.677.290
Garantias das provisões técnicas (b)		
Aplicações financeiras	<u>4.990.894</u>	<u>4.458.108</u>
Suficiência de vinculação (b) - (a)	<u>922.306</u>	<u>780.818</u>

As provisões técnicas consideradas para lastro por ativos garantidores são a provisão para remissão, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores, provisão para eventos ocorridos e não avisados, provisão para eventos ocorridos e não avisados - SUS e 98,9% da provisão de eventos a liquidar para SUS do passivo circulante.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.27.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

11. Débitos com oper. assist. à saúde não relacion. com planos saúde da operadora

	2025	2024
Contas a pagar relativas a medicamentos	35.204	13.740
Médico cooperado	156.756	61.637
Laboratório	35.606	24.721
Hospitais	131.885	51.812
Clínicas	85.808	36.152
	<u>445.259</u>	<u>188.062</u>

12. Tributos e encargos sociais a recolher

	2025	2024
IRPJ a recolher	191.759	304.194
CSLL a recolher	72.286	113.365
ISS sobre faturamento a recolher	25.267	23.231
INSS a recolher	30.289	27.043
INSS retido sobre produção médica	55.473	49.683
PIS e COFINS sobre faturamento	4.867	40.729
IRRF sobre assalariados	14.367	11.656
IRRF sobre não assalariados	127.407	120.122
Outros tributos e encargos sociais a recolher	13.654	11.048
	<u>535.369</u>	<u>701.071</u>

.28.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

13. Débitos diversos

	2025	2024
Salários a pagar	38.396	34.552
Pró-labore de médicos cooperados	35.087	32.438
Provisão para férias e encargos	109.159	79.533
Fornecedores	13.007	19.385
Outros débitos a pagar	1.799	260
	<u>197.448</u>	<u>166.168</u>

Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa não possui operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

14. Provisões para ações judiciais

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Cooperativa é parte envolvida em processos cíveis e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos e internos.

A Cooperativa estima desembolsos prováveis de caixa em 31 de dezembro de 2025, no valor de R\$165.000 (R\$41.880 em 2024), referentes a causas de natureza cíveis.

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Cooperativa tem ações de natureza cível envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, no montante de R\$167.472 (R\$41.250 em 2024).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.29.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Adicionalmente, a Cooperativa não tem ações de natureza trabalhista e tributária envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos.

Processos transitados em julgado - Decisão STF

No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A administração da Cooperativa efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

15. Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado é de R\$3.331.265 (R\$3.159.265 em 2024) e está representado por 79 cooperados (81 em 2024), que é ilimitado quanto ao máximo, variando conforme o número de quotas-partes subscritas, não podendo, entretanto, ser inferior a soma de 600 vezes o valor de uma quota parte. A quota-parte é indivisível, intransferível a não cooperados e não pode ser negociada de nenhum modo nem dada em garantia. Todavia, depois de integralizadas, poderão ser transferidas entre cooperados, mediante autorização da Assembleia Geral e o pagamento de uma taxa de 5% sobre seu valor, respeitando-se o limite de 1/3 do total do capital subscrito para cada associado.

.30.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(b) Reservas de sobras

Em caso de sobras do exercício, o estatuto social da Cooperativa prevê a seguinte destinação:

(i) Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES - Indivisível entre os cooperados, é constituído a razão de 5% das sobras apuradas no exercício. Destina-se a prestar assistência aos cooperados e seus familiares, bem como programar atividades de incremento técnico e educacional dos cooperados e funcionários. No caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

(ii) Fundo de Reserva - É constituído a razão de 10% das sobras apuradas no exercício. Destinado a reparar eventuais perdas de qualquer natureza que a Cooperativa venha a sofrer, sendo indivisível entre os associados, mesmo no caso de dissolução e liquidação da Cooperativa, hipótese em que terá o destino que a Lei determinar, juntamente com o saldo remanescente não comprometido.

As sobras líquidas, após as destinações, serão distribuídas aos cooperados na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa, após a aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, salvo decisão diversa desta. As perdas verificadas que não tenham cobertura no fundo de reservas, serão rateadas entre os cooperados, após aprovação do balanço geral pela Assembleia Geral Ordinária, na proporção das operações que houverem realizado com a Cooperativa.

Unimed 
Patos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.31.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

16. Contraprestações efetivas de plano de assistência à saúde

	2025	2024
Contraprestações líquidas		
Contraprestações com preço preestabelecido		
Plano individual	16.932.880	16.311.893
Planos coletivos empresariais	5.162.258	3.931.588
Contraprestações de corresponsabilidade cedida	(252.924)	(165.940)
Descontos	(30.378)	(32.986)
	<u>21.811.836</u>	<u>20.044.555</u>
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde		
Variação da provisão para remissão	(19.253)	(23.783)
Tributos diretos de operações com planos de assistência à saúde da operadora		
PIS sobre faturamento	(43.447)	(48.157)
COFINS sobre faturamento	(267.374)	(296.349)
ISS sobre faturamento	(292.648)	(266.194)
	<u>(603.469)</u>	<u>(610.700)</u>
	<u><u>21.189.114</u></u>	<u><u>19.410.072</u></u>

.32.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

17. Eventos conhecidos ou avisados

	2025	2024
Cobertura assistencial preço preestabelecido		
Planos família		
Despesas com eventos	(12.201.342)	(10.019.681)
Corresponsabilidade	(4.401.506)	(2.583.392)
Recuperação de despesas	1.369.642	1.148.825
	<u>(15.233.206)</u>	<u>(11.454.248)</u>
Planos coletivos		
Despesas com eventos	(1.914.147)	(1.779.473)
Corresponsabilidade	(404.051)	(569.462)
	<u>(2.318.198)</u>	<u>(2.348.935)</u>
Ressarcimento ao SUS		
Despesas com eventos	(170.918)	(19.491)
	<u>(170.918)</u>	<u>(19.491)</u>
	<u><u>(17.722.322)</u></u>	<u><u>(13.822.674)</u></u>

18. Receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Receita com prestação de serviço (i)		
Intercâmbio	6.878.829	4.021.134
Glosas	715.598	785.509
	<u>7.594.427</u>	<u>4.806.643</u>
Outras receitas operacionais	28.207	4.082
	<u>7.622.634</u>	<u>4.810.725</u>

(i) Refere-se a receita com intercâmbios. Trata-se de receitas decorrentes de atendimentos de usuários de outras Cooperativas do Sistema Unimed.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.33.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

19. Outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora

	2025	2024
Despesas com prestação de serviço (i)	(4.221.199)	(2.116.741)
Glosas da Camara de Liquidação Regional - CLR	(971.345)	(1.412.269)
Outras despesas	-	(627.615)
	<u>(5.192.544)</u>	<u>(4.156.625)</u>

(i) Refere-se a despesas com usuários da Cooperativa que foram atendidos em outras operadoras do Sistema Unimed (Intercâmbio).

20. Despesas administrativas

	2025	2024
Honorários de diretoria e conselhos	(563.817)	(527.373)
Pessoal próprio	(1.088.132)	(925.236)
Honorários de consultoria	(250.199)	(221.191)
Água e energia elétrica	(14.090)	(22.080)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(329.122)	(104.204)
Licença de uso de <i>software</i>	(197.913)	(181.729)
Depreciação	(61.635)	(64.818)
Materiais de expediente	(40.815)	(24.787)
Manutenções	(93.693)	(45.567)
Contribuições sindicais e conselhos institucionais	(41.937)	(40.705)
Taxa de saúde suplementar	(12.425)	(10.280)
Custos judiciais	(297.628)	(52.549)
Outras despesas administrativas (*)	(356.212)	(261.298)
	<u>(3.347.618)</u>	<u>(2.481.817)</u>

(*) Referem-se a despesas com confraternização, eventos e seminários, malotes e correspondências, impostos e taxas entre outras.

.34.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

21. Resultado financeiro líquido

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	4.297.236	3.078.289
Receitas financeiras com operações de assistência à saúde	110.822	45.487
Juros sobre capital próprio	155.208	38.465
Atualização monetária	-	3.763
	<u>4.563.266</u>	<u>3.166.004</u>
Despesas financeiras		
Taxas de administração financeira	(16.265)	(18.835)
Outras despesas financeiras	(7.416)	(9.587)
	<u>(23.681)</u>	<u>(28.422)</u>
	<u>4.539.585</u>	<u>3.137.582</u>

22. Imposto de renda e contribuição social

	2025	2024
Resultado antes dos impostos e participações	6.044.561	5.875.088
Adições		
Multas	592	7.637
Exclusões		
Distribuições de sobras	(200.656)	(136.246)
	<u>5.844.497</u>	<u>5.746.479</u>
Lucro real		
IRPJ (15%)	(876.675)	(861.972)
IRPJ (adicional 10%)	(560.450)	(550.648)
	<u>(1.437.124)</u>	<u>(1.412.620)</u>
Imposto de renda (15% + adicional 10%)		
Contribuição social (9%)	(526.005)	(517.183)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.35.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

23. Capital baseado em riscos

A Resolução Normativa nº 569/22 da ANS dispõe sobre os critérios para definição do capital regulatório das operadoras de planos de assistência à saúde.

A Cooperativa, com base no art. 9º da referida resolução normativa, deverá apurar o capital regulatório considerando o maior entre os seguintes valores:

I - o capital base, apurado conforme a Seção I do Capítulo II;

II - o capital baseado em riscos, apurado conforme a Seção II do Capítulo II.

O Capital Baseado em Riscos apresentado é de R\$4.567.160 (R\$4.119.969 em 2024) e o patrimônio líquido ajustado em conformidade com as normas da ANS é de R\$33.388.862 (R\$31.113.890 em 2024). Desta forma, a Cooperativa apresentou uma suficiência de Capital Baseado em Riscos de R\$28.821.702 (R\$26.993.921 em 2024).

24. Partes relacionadas

(i) Transações e saldos

As transações realizadas pela Cooperativa com partes relacionadas estão representadas, principalmente, pelos eventos indenizáveis junto aos seus próprios cooperados, sendo estes eventos remunerados de acordo com a tabela de Terminologia Unificada da Saúde Suplementar - TUSS.

As transações relevantes com partes relacionadas estão demonstradas no ativo e passivo circulante, nas rubricas conta-corrente com cooperados, conta-corrente de cooperados e nas notas explicativas 8, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 19 e 20, investimentos, provisão de eventos a liquidar para outros prestadores, débitos com operações de assistência à saúde não relacionados com planos saúde da operadora, débitos diversos, patrimônio líquido, eventos conhecidos ou avisados, receitas de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora, outras despesas oper. de assist. à saúde não relac. com planos de saúde da operadora e despesas administrativas, respectivamente.

.36.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(ii) Remuneração dos administradores

O pessoal-chave da administração compreende os membros da diretoria executiva da Cooperativa (presidente, vice-presidente, superintendente geral e diretores), conselheiros de administração e conselheiros fiscais. Em 31 de dezembro de 2025 a remuneração paga ao pessoal-chave, por serviços de gestão, foi de R\$563.817 (R\$527.373 em 2024).

25. Conciliação entre o resultado líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais

	2025	2024
Resultado líquido	4.081.432	3.945.285
Ajustes de		
Depreciação	61.635	55.597
Baixas no ativo imobilizado, líquidas de depreciação	-	91.706
Variação das provisões técnicas de operações de assistência à saúde	19.253	23.783
Variação da provisão de eventos ocorridos e não avisados	183.153	130.749
Provisões para ações judiciais	123.120	3.060
Aumento de capital por desconto em produção médica	24.000	60.000
Utilização do FATES	(59.503)	(73.307)
	4.433.090	4.236.873
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Aplicações financeiras	(2.775.970)	(4.351.298)
Créditos de operações com planos de saúde de assistência à saúde	(127.986)	41.984
Créditos de oper. assist. à saúde não relacionados com planos de saúde da operadora	46.684	(46.891)
Créditos tributários e previdenciários	-	8.201
Bens e títulos a receber	(46.176)	(6.962)
Conta-corrente com cooperados	(763)	155
Depósitos judiciais e fiscais	-	24.421
Investimentos	(407.927)	(180.424)
Provisão de contraprestações	17.449	44.584
Provisão de eventos a liquidar para o SUS	107.187	(12.779)
Provisão de eventos a liquidar para outros prestadores	186.108	(157.564)
Débitos de operações de assistência à saúde	39.712	16.011
Débitos com oper. de assist. à saúde não relac. com planos saúde da operadora	257.197	(26.567)
Tributos e encargos sociais a recolher	(165.702)	(46.782)
Débitos diversos	31.280	17.509
Conta-corrente de cooperados	897	-
	1.595.080	(439.529)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

.37.

UNIMED PATOS - COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

26. Cobertura de seguros

A Cooperativa adota a política de contratar coberturas de seguros vida em grupo e/ou acidentes pessoais e de veículo, considerando a natureza de sua atividade. O montante da cobertura, em 31 de dezembro de 2025, contratado junto a Porto Seguro Cia. de Seguros, está resumido a seguir:

Coberturas	Vigência	Limite máximo de indenização (R\$)
Colisão, incêndio, roubo ou furto	28/02/2025 a 28/02/2026	92.010
Danos materiais	28/02/2025 a 28/02/2026	125.000
Danos aos vidros, retrovisores, lanternas e faróis	28/02/2025 a 28/02/2026	15.000

* * *

